

LEITURAS DIRIGIDAS E CINEMA NA ESCOLA

NOME E SOBRENOME DO AUTOR¹; NOME E SOBRENOME DO(S)
CO-AUTOR(ES)²; NOME E SOBRENOME DO ORIENTADOR³

¹Nome da Instituição do Autor 1 – e-mail do autor 1

²Nome da Instituição do(s) Co-Autor(es) – e-mail do autor 2 (se houver)

³Nome da Instituição do Orientador – e-mail do orientador

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados atingidos no projeto “Leituras Dirigidas e Cinema na Escola”, desenvolvido pelo corpo integrante do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Este projeto está em seu terceiro ano e é realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio Pão dos Pobres, localizada em bairro carente de Santa Maria, em encontros quinzenais com crianças de 10 a 13 anos. Com o intuito de incentivar a leitura, a reflexão e a produção, com apoio de diferentes textualidades, relacionando tais leituras com o cinema, via apresentação de curtas (COSTA, 2013), este projeto também foi uma forma de aproximação entre as duas instituições de ensino, Universidade e Escola, mantendo uma relação de interlocução entre essas duas comunidades. O projeto proporciona o desenvolvimento de habilidades próprias à formação dos acadêmicos, enquanto pesquisadores, por possibilitar a convivência direta com o ambiente escolar, auxiliando neste primeiro contato com a escola. Resultando em uma troca de experiências entre acadêmicos e alunos de escola básica, contribuindo na formação de ambos, expandido o espaço de pesquisa para além dos “muros” da Universidade.

2. METODOLOGIA

Para que este projeto seja plenamente desenvolvido na escola é essencial que se faça um planejamento prévio das atividades que serão executadas. Para isto, a metodologia do projeto divide-se em dois momentos, em que: primeiramente, realiza-se o planejamento do projeto, com o auxílio e orientação da coordenadora do projeto e tutora do Grupo PET Letras, em encontros para que os acadêmicos apresentem ideias de temáticas, textos e curtas-metragens, todos como resultantes das pesquisas de cada um, os quais serão trabalhados no decorrer do ano letivo. Em um segundo momentos, já na escola, são executadas as atividades elaboradas pelo grupo. Tais atividades ocorrem em turno inverso ao horário regular dos alunos, e contribuir para que alunos e petianos interajam e a proposta de trabalho seja apresentada. A cada encontro realiza-se uma proposta diferente com apresentações orais do que é produzido, apresentações teatrais, desenhos e pintura, atividades lúdicas, escrita criativa, como forma de criar um modo diferenciado de aula e aprendizagem. Logo, a atividade permite aos alunos desenvolver uma nova percepção na relação de escrita e cinema, principalmente por instigar neles o desejo de conhecer o diferente, unindo linguagem e tecnologia (COSTA, 2013).

No ano de 2016, está se trabalhando com os seguintes gêneros: Contos de Fadas, Histórias em Quadrinhos e Fábulas. Os encontros, diferentemente de 2015 e 2014, são quinzenais, sendo cada bimestre dedicado a cada uma dessas temáticas. O mês de novembro será dedicado à organização das produções

textuais dos educandos para a elaboração de um livro, ao estilo do que obteve-se em 2014.

Espera-se, que os alunos tenham uma nova percepção da literatura como parte de sua formação linguístico-cultural, mostrando as nuances existentes entre o que está nos livros e o que passa nos cinemas e como essas diferentes linguagens são de igual importância na formação acadêmico-social de cada um, ajudando-os a captar as coisas de forma menos superficial.

As produções feitas pelos alunos são acompanhadas individualmente ou em grupo, de acordo com a atividade proposta no dia, pelos integrantes do grupo PET, como podemos ver na Figura 2.



Figura 01- Produção com acompanhamento

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Leituras Dirigidas e Cinema na Escola desenvolve-se em encontros quinzenais, com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio Pão dos Pobres e acadêmicos do curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria, integrantes do grupo PET. Este trabalho encontra-se em sua terceira edição, sendo desenvolvido desde 2014. Em cada uma das edições, o grupo se dedicou ao planejamento das atividades que seriam desenvolvidas durante o ano escolar, trazendo ideias de temáticas e assuntos relevantes a serem trabalhados, textos e curtas, fazendo o intercâmbio entre duas linguagens: cinema e texto. Assim, com um esboço de tudo o que pretendia-se fazer, contatou-se a escola para a definição do dia específico que as atividades seriam postas em prática, vindo a acontecer quinzenalmente, nas sextas-feiras. Os gêneros de contos e poesias foram trabalhados no ano de 2014; os microcontos em 2015 e, no ano corrente, os gêneros escolhidos para permearem o projeto foram contos de fadas, histórias em quadrinhos e fábulas, no atual. Em todos os encontros faz-se a ligação dos diversos assuntos presentes nesses textos com vídeos, procurando sempre debater com os pequenos a importância do que está explícito, e até implícito, nestes materiais (COSTA, 2013). Assim, buscamos incentivar nesses alunos a interpretação textual de forma crítica, seduzindo-os ao hábito de leitura, a produção textual, a escrita de forma criativa e autêntica, o desenvolvimento também de sua oratória e, por consequência, acaba-se aguçando o conhecimento cultural de cada um, uma vez que o que é levado aos alunos também tem uma contextualização histórica para auxiliá-los na compreensão.

A faixa etária dos participantes varia conforme o ano, ficando entre alunos de 10 a 14 anos de idade e o conteúdo é adaptado para tal. No primeiro encontro de cada ano, os petianos apresentam às crianças o que será desenvolvido e qual

a missão deles para a realização de aulas que sejam diferentes, estimulantes e de grande aprendizado. A cada encontro tenciona-se realizar uma proposta diferente com apresentações orais do que eles produzem, apresentações teatrais, desenhos e pintura, atividades lúdicas, escrita criativa, como forma de criar um modo diferenciado de aula e aprendizagem.

Ao final de cada ano, é apresentado, em festividades de fim de ano na escola, os resultados obtidos e a produção dos alunos. Na Figura 1, temos a exposição final dos micro contos produzidos ao longo do ano pelos alunos.

4. CONCLUSÕES

O projeto Leituras Dirigidas e Cinema na Escola vem superando suas expectativas a cada ano. A relação da literatura, contextualizando diferentes temáticas, com o cinema faz com que as crianças instiguem sua imaginação e criem diferentes possibilidades de interpretações, ficando livres para produção e possibilitando uma aprendizagem de forma diferente aos padrões já estigmatizados, une-se arte e língua e entrelaça-se uma na outra para mostrar como todos são constituídos de um pouco de cada. Sendo esse aspecto observado pelas produções escrita, ilustrativa e oral. Este trabalho proporciona o desenvolvimento de habilidades próprias à formação dos acadêmicos envolvidos, por possibilitar a convivência direta com a escola e a autonomia em ministrar conteúdos, resultando no desenvolvimento crítico e educacional dos discentes participantes.



Figura 1 - Encerramento do projeto, em 2015. Ao fundo, exposição dos micro contos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Grcieli Cristina da. Cineclube “Nelson Mandela” E o Discurso de Si: Um Mergulho para Fora da Tela. São Paulo, 2013.

KEATING, Maria Eduarda; ALVRES, Cristina. *Microcontos e outras Microformas: Alguns Ensaios*. CEHUM/Humus: Portugal, 2012.

SILVA, Glayce Ferreira Perroni da. O Micro conto e a Língua Materna. *Caminhos em Linguística Aplicada*, São Paulo, v.11, n.2, p. 105-125, 2014.

